

Vamos abrir as nossas Bíblias em 2 Coríntios, capítulo cinco.

Paulo disse que ele constantemente enfrentou a morte por Jesus Cristo. Mas embora ele sempre enfrentasse morte e diversos perigos, aquilo não o preocupava, pois ele tinha um entendimento correto da morte. E eu acho que isso é algo que, como cristãos, nós precisamos ter: um entendimento correto do que é a morte para o filho de Deus.

E como nem sempre existe um entendimento correto, quando alguém morre nós ouvimos afirmações da seguinte natureza: “Ah, que pena. Ele era tão jovem. Que triste. Ele tinha uma vida inteira pela frente”. Como se a morte fosse uma tragédia para o filho de Deus.

Paulo encarou a morte, mas ele não se preocupava com ela, pois ele sabia algo:

*Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo [desta tenda] se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus (5:1).*

E Paulo entendeu que o verdadeiro eu é espiritual. Eu habito num corpo; o corpo não sou eu. Ele é a casa onde eu habito. E Paulo a reduz de casa para tenda. Agora, sempre que você pensa numa tenda, você não a imagina como um lugar permanente para morar. Há sempre algo muito transitório e temporário sobre a tenda. E nós deveríamos considerar o corpo como tenda; ele não é um lugar de habitação permanente do espírito. Neste momento o meu espírito habita nesta tenda enquanto a minha casa está sendo preparada.

Agora, quem frequenta a Calvary Chapel por algum tempo sabe o que é viver numa tenda. Nós habitamos numa tenda por dois anos enquanto esperamos este prédio ficar pronto, enquanto estávamos construindo estas instalações.

“Sabemos que se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer”, quando o meu corpo voltar ao pó, “temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus”. Então nós temos um contraste, a tenda que é sempre lembrada como temporária, e o “edifício de Deus, não feito com mãos, que é eterno nos céus”.

A tenda onde eu vivo hoje é um composto dos genes dos meus ancestrais. E eu recebi genes de olhos castanhos e alguns genes de calvície e certas características físicas

que me foram passadas pelos meus pais e avós. Então eu sou um interessante composto de três combinações de genes. E, claro, eu os recebi através das gerações desde Adão; passando da família de Noé e voltando até Adão, eu recebi muitas interessantes características, fraquezas e forças. Mas na melhor das hipóteses, eu sou imperfeito, porque os genes não vieram diretamente de Deus. Ele não faria uma bagunça dessas.

Mas existe um novo edifício para onde eu vou me mudar. É um edifício de Deus. Ele vem diretamente de Deus. Ele não é feito com mãos; ele não se compara aos temporais, ele é eterno, nos céus. Então, para o filho de Deus a morte significa mudar-se desta tenda; e a esta altura eu diria: mudar-se desta tenda gasta para a linda nova casa, o edifício de Deus, não feito com mãos, eterno nos céus.

Vocês lembram, Jesus disse a Seus discípulos: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Vou preparar-vos lugar” (João 14:1-2). Agora, talvez o nosso pensamento se volte imediatamente para Beverly Hills, onde há propriedades maravilhosas, com varandas e grandes colunas; e nós pensamos: “Puxa vida. O Senhor vai me pegar pelas mãos e me levar para a Avenida da Glória, e nós vamos virar na Alameda Aleluia e vamos descer parte da alameda pelo lado direito e Ele vai me mostrar uma linda casa branca com grandes colunas na frente e dirá: “Chuck, esta é a sua nova mansão”. Sinto desapontá-los, mas não é nada disso.

O novo corpo que eu vou receber de Deus não vai ter sono. Então porque eu precisaria de quartos? Muitas características do novo corpo que eu vou ter não precisam de uma casa para morar. A mansão que o Senhor está falando é o novo corpo que Ele tem para mim. Eu vivo nesta tenda, mas um dia eu vou me mudar para uma mansão. E um dia desses, se o Senhor não voltar antes, você vai pegar o jornal e vai ler: “Chuck Smith morreu na noite passada. Pastor da Calvary Chapel, etc, etc, etc”. Não acredite. Esse é um infeliz artigo. Se eles quiserem dizer a verdade, terão que dizer: “Chuck Smith mudou-se ontem à noite do seu velho e decrépito santo tabernáculo, cheio de goteiras, para uma linda e nova mansão”. Olha, vocês não precisam esperar por mim porque eu me mudei da tenda para a casa, o edifício de Deus, não feito com mãos humanas.

Por isso Paulo diz: “Ei, vocês acham que eu estou preocupado se for preso por Cristo? Eu estou pronto para morrer por Ele”. Porque Paulo entendeu o que a morte é para o filho de Deus. É mudar-se da tenda para a casa. Agora ele vai explicar (ênfaticamente) isto.

<i>E por isso também gememos (5:2),</i>
Ou, enquanto ainda estamos nestes corpos, gememos.
<i>desejando ser revestidos da nossa habitação, que é do céu (5:2);</i>
Estes corpos estão sujeitos à fraqueza, sujeitos ao cansaço, sujeitos à dor. Em Romanos, no capítulo oito, Paulo diz que nós gememos. Ele também diz que toda a criação geme conosco enquanto “esperamos a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo” (Romanos 8:23). Ah, o meu novo corpo... eu estou ansioso, eu desejo ter o meu novo corpo, o edifício de Deus, não feito com mãos, eterno nos céus.
<i>Se, todavia, estando vestidos, não formos achados nus (5:3).</i>
Agora, isso elimina completamente qualquer conceito de sono da alma. Pois Paulo continua e declara:
<i>Porque também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos carregados; não porque queremos ser despídos (5:4),</i>
Eu não desejo ser um espírito sem corpo. Agora, o objetivo do budismo é um dia progredir e alcançar o Nirvana. Eles dizem: “Todos os problemas chegam até nós por causa do corpo. E com sorte iremos progredir de um corpo a outro a um estado mais elevado, até finalmente estarmos livres do corpo e entrarmos na harmonia de felicidade do espírito eterno, quando nos tornamos uma essência”.
Mas essa não é a esperança do cristão. Nós vamos nos mudar de uma velha tenda para o “edifício de Deus, a casa não feita por mãos, eterna, nos céus”. E o meu desejo não é estar despido, não é ser um espírito sem corpo.
<i>Mas [sermos] revestidos [com o novo corpo], para que o mortal seja absorvido pela vida (5:4).</i>
Agora, nós temos muita dificuldade para entender a condição do crente entre o agora e o arrebatamento da igreja. Se o espírito parte para estar com Deus, o corpo espera a sua regeneração na sepultura? É interessante que quando o apóstolo Paulo falou sobre a ressurreição na sua primeira epístola, ele comparou a ressurreição a uma semente, que morreu e foi plantada no chão. E Paulo faz uma afirmação interessante. Ele disse que o corpo que sai do chão não é o corpo que você plantou, porque o que você plantou foi uma simples semente. Deus deu a ela o corpo que quis, e a ressurreição dos mortos ocorre da mesma forma.

Agora, muitas pessoas estão na esperança da ressurreição do corpo em que vivem hoje. Pessoalmente, eu espero um modelo muito superior. Não a regeneração ou rejuvenescimento deste corpo. Eu estou pronto para mudar desta tenda. Eu estou pronto para me mudar para a nova casa. O “edifício de Deus, não feito por mãos”.

Duas coisas. As pessoas sempre questionam 1 Tessalonicenses capítulo quatro, porque, lá, Paulo parece falar sobre a ordem da ressurreição. Ele disse: “Pois o próprio Senhor descera dos céus com voz de arcanjo e com a trombeta de Deus: os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro: e depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com Ele nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor” (1 Tessalonicenses 4:16,17). E isso os confunde, pois elas acham que de alguma maneira nossos espíritos estarão com Deus, mas ainda sim haverá a reunião entre o nosso corpo e o nosso espírito no momento da ressurreição. E que de alguma forma este corpo seria revitalizado.

E claro, alguns ateus encontram, aqui, verdadeiros problemas. No caso de um transplante de coração, quem fica com o coração na ressurreição? Os corpos são feitos de substâncias químicas, moléculas, elementos. Os dezessete elementos do pó da rua são os mesmos dezessete elementos que compõe o seu corpo. E quando o seu espírito se mudar do corpo, o corpo voltará ao pó. “És pó e em pó te tornarás” (Gênesis 3:19). Ele está falando do corpo, não do espírito.

Agora, vamos voltar aos dias do Velho Oeste quando um homem morto a tiros era enterrado no chão, perto de onde tinha morrido. O corpo se decompunha voltando ao pó, voltando aos seus elementos químicos básicos. A grama do prado crescia, as raízes desciam e absorviam parte dos elementos que fizeram parte do corpo de alguém. A vaca pastava e o seu organismo absorvia os elementos químicos. Ela produzia leite que era bebido por outras pessoas. Então os elementos químicos que fizeram parte do corpo de uma pessoa agora se tornam parte do meu corpo, porque o meu corpo assimila aqueles elementos químicos. Então, quem fica com os elementos químicos na ressurreição? Para qual corpo eles voltam?

Na verdade, dizem que você tem um novo corpo a cada sete anos. Você sabe, através do processo de rejuvenescimento das células, da recriação das células e assim por diante. Então na verdade, a cada sete anos você passa por uma grande mudança. Falando quimicamente, você não é a pessoa que era há sete anos. Então, qual dos corpos em que eu vivi nos últimos cinquenta e tantos anos eu vou ter? Eu escolheria o que tive vinte e cinco ou trinta anos atrás. Na verdade, eu escolheria o que eu tive

antes de machucar o joelho jogando futebol na faculdade. Isso se eu tivesse que escolher o corpo. Mas graças a Deus eu não tenho. Eu tenho um novo edifício de Deus “não feito com mãos, eterno, nos céus”.

Agora os crentes de Tessalônica estavam preocupados porque Paulo os ensinou que Jesus estava vindo para estabelecer o Seu reino. Mas depois que Paulo foi embora alguns crentes morreram. Os outros ficaram frustrados. Eles disseram: “Ah, que pena. Eles morreram antes de Jesus voltar. Agora eles não vão ter a oportunidade de desfrutar do reino. Que triste. Eles não podem desfrutar do reino de Deus porque morreram antes da volta de Jesus”. Então Paulo escreveu aquilo no capítulo quatro para consolar os que estavam preocupados com os entes queridos que morreram antes que o Senhor voltasse para a igreja e para estabelecer o Seu reino.

“Agora, acerca dos que já dormem, escrevo para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele”. Agora, a Bíblia ensina que o Senhor está vindo nos buscar nas nuvens. Quando Ele vier, os que estavam dormindo em Cristo virão com Ele pois “nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem” (1 Tessalonicenses 4:13-15). Nós não vamos precedê-los. Eles nos precederam. “Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro”. Isso é o correto: eles ressuscitarão primeiro. Nós não vamos precedê-los. “Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor”.

Como Chuck Missler tão habilmente destaca em muitas ocasiões, Deus habita fora do tempo. Hoje nós vivemos dentro de uma estrutura de tempo. Mas um dia desses nós mudaremos para fora da esfera temporal. Eu não vou mais estar preso ao tempo. Porque na minha morte eu vou me mudar para o eterno, que fica fora da dimensão do tempo. No eterno não há passado, presente nem futuro. No eterno, só existe o presente. Como Deus procurou descrever através de Seu nome: “EU SOU O QUE SOU” (Êxodo 3:14). Agora, o nosso pensamento está tão preso à dimensão temporal que nós não conseguimos pensar fora do tempo, sem termos um começo e um fim. A minha mente não consegue entender o conceito do eterno. Mas eu vou entender quando eu me mudar para o eterno.

Agora, no eterno onde tudo está no presente, eu estou o tempo todo conectado a ele. E

you will be able to contemplate the beginning and the end of time in a single glance, in a single look; because God can do that because He is outside of time. And God proves that He can do that because He speaks of things that will happen here still as we stand at this point. And God speaks of things that will happen at another moment, because He already sees them as existing. And God, many times, speaks about things as if they already existed even though they have not yet existed in the temporal sphere, because God knows that they will exist. So, being God, He speaks about some things as if they already existed.

God spoke of Isaac as if someone who already existed before Isaac was born. God can do that because He is outside of time. God looks down and, for Him, Isaac had already been born, he had already been married to Rebecca and everything was already concluded, because He can see everything. Without doubt this encourages me, because God, when He looks at everything, speaks of me as if I were glorified. Now, this has not yet happened, but God spoke using the past tense because He is outside of time and He sees the conclusion of my redemption through Jesus Christ, and I have already been glorified with Him. The fact that God speaks with such confidence about my future comforts me. I am comforted by this, because God knows what will happen.

Now, when I die, I leave the dimension of time. I enter the eternal, where everything is now. So, anything that is to come, is already here. So you cannot say: "Well, in the future, when my body is ready the Lord will take me to the eternal scene". Because I will already be in the eternal scene, I will have already passed into the eternal. I will have left the sphere of time. So, I will have left this story of the temporal zone, I will pass into the eternal at the moment when my spirit leaves this body. It is my body that keeps me in the temporal sphere, in the dimension of time. So, those who are sleeping in Christ have already left the temporal dimension and entered the eternal, where everything is already concluded. We will meet them when we leave the sphere of time, because we, too, will enter the eternal.

*Now, who prepared this for us was God (5:5),*

It was God who created me for this. These were His purposes for us.

*who also gave us the pledge of the Spirit (5:5).*

This was the initial payment, as they say, the signal. "Show me that you really want the car. Do you want to buy it? Look friend, I have an announcement in the newspaper; you say you will come back in fifteen minutes, but how will I know? And if you

pessoa tiver o dinheiro e me ligar daqui a cinco minutos querendo comprar o carro? Você realmente o quer? Dê uma entrada. Mostre a sua intenção”.

Deus nos mostrou a Sua intenção de completar a redenção ao lhe dar o Seu Espírito Santo. E Paulo também se refere a isso no capítulo um de Efésios: “Fostes selados com o Espírito Santo da promessa; O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida” (Efésios 1:13-14).

*Por isso estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor (Porque andamos por fé, e não por vista). Mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor (5:6-8).*

É isso o que eu realmente desejo. Agora, eu sei que enquanto viver neste corpo eu estarei à vontade nele, este corpo é a minha casa; e eu estou longe da habitar no reino de Deus. Mas, na verdade, eu estou disposto a me mudar deste velho corpo para poder estar presente com o Senhor no Seu reino. Então, a morte me liberta. Ela liberta o meu espírito do corpo para eu poder me mudar para a nova casa, o edifício de Deus, onde então habitarei com o Senhor para sempre.

*Pois que muito desejamos também ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes (5:9).*

Então, o meu desejo é que a minha vida seja agradável a Deus, enquanto eu viver neste corpo. E quando eu, enfim, me mudar deste corpo, o meu principal desejo é que minha vida seja agradável a Deus, que Jesus possa me dizer: “Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor” (Mateus 25:21). O desejo, o verdadeiro propósito motriz por trás da minha vida é ser agradável a Deus.

Em Filipenses 1:20, Paulo diz: “Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte [Tanto faz para mim. Quero agradá-lo. Quero que o Senhor seja glorificado em mim]”.

*Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o [aquilo] que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal (5:10).*

Agora, nós não podemos confundir isso com o grande trono do julgamento de Deus, de Apocalipse capítulo vinte, onde os pecadores irão comparecer diante do trono de Deus. Isso será totalmente diferente de quando o crente comparecer diante do tribunal de Cristo. O tribunal de Cristo é muito parecido com os assentos dos juizes das Olimpíadas, onde os participantes de diversas modalidades apresentam-se diante dos

juízes e os juízes colocam coroas de louro ou de oliveira sobre as suas cabeças para indicar seu sucesso em determinado evento. Em vez de medalhas de ouro, prata e bronze eles recebiam algo muito mais precíval nas Olimpíadas daqueles dias. Eles recebiam umas coroas feitas de ramos de louro ou oliveira, que eram colocadas nas suas cabeças.

É isso que Paulo falou: que os que treinam e se exercitam, disciplinam os corpos por uma coroa corruptível, mas nós trabalhamos por uma coroa incorruptível. Eles nos deixam envergonhados com a disciplina com que treinam por uma coroa corruptível, e muitas vezes nós corremos a nossa corrida pela coroa incorruptível de forma negligente.

A Bíblia ensina que as nossas obras serão julgadas pelo fogo. As obras que forem de madeira, feno e palha serão consumidas. Nós seremos recompensados pelas obras que sobreviverem a esse fogo. Muitas coisas feitas em nome de Cristo não receberão nenhuma recompensa nos céus. No Sermão da Montanha, no começo do capítulo seis Jesus disse: “Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles... Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão” (Mateus 6:1-2). As nossas obras serão julgadas pelo motivo que havia por trás delas. Jesus ilustrou esse princípio no modo como oramos, como ofertamos, como mortificamos a carne.

Há sempre duas maneiras de orar. Uma é orar para ser ouvido por homens e ser conhecido como homem de oração. Para receber aprovação, favor, admiração dos homens por ser um piedoso homem de oração. E há orações que são feitas a Deus: as orações feitas nos quartos, em segredo, quando eu não preciso que homens me ouçam orar, mas Deus.

Agora, para quem ora pelo efeito que a oração pode causar nos homens para que eles digam: “Minha nossa, que notável homem de oração”, Jesus disse: “Vocês terão sua recompensa”. Todos sabem que notável homem de oração você é. Mas seria melhor você orar a seu Pai que vê em secreto, e seu Pai que vê em secreto o recompensará. Agora, tudo depende de quem você quer a recompensa. Se você quer recebê-la dos homens vá em frente, viva sua vida religiosa de maneira que todos vejam e saibam o que você faz e que todos declarem que pessoa notável e sensacional você é.

Você pode fazer as coisas de maneira a atrair a atenção para você mesmo. Ah, existem diversas maneiras pelas quais você pode, com inteligência, chamar a atenção das pessoas para a profundidade da sua vida devocional. O seu tom de voz, o modo como você veste um semblante celestial, sabe aquele olhar de santo quando você fala



das coisas do Espírito. E quando você sussurra, “Senhor”. Você acaba passando a imagem de quem caminha muito perto de Deus, de quem é profundamente espiritual. Isso é linguagem corporal. São maneiras bem sutis pelas quais eu faço com que as pessoas percebam como eu sou espiritual.

Mas o problema é, ao fazer isso, eu estou pondo a perder o meu futuro no que diz respeito às recompensas de Deus. As minhas obras serão julgadas. Eu estarei diante do tribunal de Cristo. Haverá um julgamento de fogo e as obras que se originam de motivações erradas serão queimadas. As que resistirem ao fogo serão recompensadas quando o Senhor me der a coroa de justiça e a minha posição no reino celestial será determinada pela minha fidelidade às responsabilidades que Deus me deu.

Agora, não confunda isso com salvação. A salvação é dom de Deus por sua fé em Jesus Cristo. “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2:8-9). Então não confunda isso com a salvação, o que muitos fazem. Não existe nenhuma obra que eu possa fazer para aprimorar a minha salvação. Ela está completa. A minha justiça está completa em Jesus Cristo. Mesmo assim as minhas obras serão julgadas diante do trono do julgamento de Cristo, para que eu receba a recompensa ou, em alguns casos, que eu a perca por causa das motivações incorretas por trás das obras.

Então, as obras que permanecerem depois do juízo de fogo serão colocadas no fogo de fundição para se determinar de qual tipo elas são. Sobre as obras refinadas de ouro e prata, Deus dirá: “Bem está, servo bom e fiel. Aqui está a sua recompensa. Agora você pode ter o Havai”. Espero que Ele não diga Bagdá.

“Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal”, isso a respeito às obras que fiz para o Senhor.

*Assim que, sabendo o temor que se deve ao Senhor (5:11),*

Eu não creio que nós entendemos corretamente o que é o temor do Senhor. Veja, durante muitos anos eu tive medo que o Senhor me afligisse, mas porque eu tinha um conceito errado de Deus. Agora, eu temo que eu possa magoar o Senhor. Eu acho que isso que o temor do Senhor realmente é. O receio de magoá-lo por falhar em fazer o que Ele quer que eu faça. O meu fracasso em não viver segundo os Seus desejos... a expectativa que Ele tem de mim. “Assim que, sabendo o temor que se deve ao Senhor”,

*persuadimos os homens à fé, mas somos manifestos a Deus; e espero que nas vossas consciências sejamos também manifestos. Porque não nos recomendamos outra vez a vós (5:11-12);*

Agora de novo, falsos mestres, os judaizantes e outros, tinham seguido Paulo em Corinto e falavam de maneira degradante da graça que Paulo havia ensinado. Eles também recusaram o próprio Paulo como autoridade. Eles contestaram o seu apostolado. “Ele é um desertor. Ele é um Jimmy Jones”. Eles diziam coisas ruins sobre Paulo. Mas Paulo disse: “Eu não preciso mandar cartas de recomendação a vocês. Vocês são as minhas cartas de recomendação. Sua fé em Cristo testemunha a autenticidade do meu ministério. Sua fé em Jesus valida o meu apostolado. Assim, não nos recomendamos outra vez a vós”.

*mas damo-vos ocasião de vos gloriardes de nós, para que tenhais que responder aos que se gloriam na aparência e não no coração (5:12).*

Então, aos seus amigos leais, Paulo disse: “Escutem, eu não escrevo estas coisas porque eu estou me recomendando a vocês, mas quando esses sujeitos aparecerem e lhes contarem relatos e histórias malucas de mim, ao menos vocês terão algo para responder”. Responder aos que se “gloriam na aparência”. E, infelizmente, muitas pessoas hoje ainda se gloriam “na aparência e não no coração”.

Eles tinham acusado Paulo de ser louco. Eles disseram: “Aquele cara é louco”. E é interessante que Paulo também foi tido como louco em outras ocasiões. Vocês lembram, quando Paulo se defendeu diante de Agripa, no final Festo gritou: “Paulo, estás louco; as muitas letras te fazem delirar”. Então isso era algo que perseguiu Paulo, porque ele era um radical e os seus caluniadores diziam: “Ah, o cara está louco”. Então Paulo disse: “Se enlouqueci...” E a palavra usada para *enlouquecemos* quer dizer que a pessoa está louca a ponto de falar consigo mesma.

*Porque, se enlouquecemos [se eu enlouqueci], é para Deus; e, se conservamos o juízo [se tenho perfeito juízo], é para vós (5:13).*

Assim Paulo respondeu aos caluniadores. E ele continua, e declara:

*Porque o amor de Cristo nos constrange (5:14),*

Paulo introduz, aqui, o assunto do amor de Cristo na sua vida como uma força que o compele. Ele não fala das motivações para ministrar, embora tão frequentemente ouvimos isso ser ensinado como motivação para ministrar. Quando Paulo falava do

amor de Cristo, ele pensava numa coisa: a cruz de Jesus Cristo. A única maneira que Deus procurou mostrar ou provar que amava você foi enviando Seu Filho para morrer pelos seus pecados. E sempre que Deus quer declarar Seu amor por você, Ele o faz através da cruz.

“Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados” (1 João 4:10). Pois Deus provou ou “demonstrou Seu amor por nós, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8). “Pois Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito” (João 3:16). E o amor de Deus por você está sempre ligado à morte de Jesus Cristo por você. E eles nunca pensaram no amor de Deus sem a cruz, porque ela é a prova de Deus, a prova suprema do Seu amor. “Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos” (João 15:13).

Então como Paulo diz: “Porque o amor de Cristo me constrange”, seu pensamento está na morte de Cristo pela humanidade.

*julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo todos morreram (5:14).*

O amor de Cristo me constrange a tirar esta conclusão. O fato de Ele ter morrido por todos indica que todos estavam mortos. Paulo disse em Efésios 2: “E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados” (Efésios 2:1). “Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Romanos 3:23). “A alma que pecar, essa morrerá” (Ezequiel 18:4). Se esses versículos estão corretos, devemos supor que todo homem natural está morto; isto é, morto espiritualmente, que é a separação da consciência do homem de Deus.

Jesus disse: “Se você viver e crer em mim, nunca morrerá” (João 11:26). Por isso eu digo: “Não acreditem se o jornal disser que eu morri”. Eu não vou morrer. Eu vou me mudar, sim; e graças a Deus por isso. Mas não vou morrer. Porque eu nunca vou me separar de Deus, por causa da morte de Jesus por mim. Nunca por um momento eu vou me separar dele. A verdadeira morte é essa: separar-se de Deus. A morte física é a separação entre a sua consciência e o seu corpo, você não tem que se preocupar nem ter medo dela. O que você realmente precisa temer é a separação entre o seu espírito e Deus por toda eternidade, com isso que você deve se preocupar. Agora, o interessante é que na maioria dos casos acontece o oposto.

A maioria das pessoas preocupa-se demais com sua morte física mas não consideram a morte espiritual. Jesus disse: “Não temais os que matam o corpo e, depois, não têm

mais que fazer. Mas temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno; sim, vos digo, a esse temei” (Lucas 12:4,5). “Então, nós julgamos e chegamos à lógica conclusão que se Jesus morreu por todos, então todos estavam mortos”.

*E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si (5:15),*

Agora, essa é a marca da vida carnal. Assim como existe a morte física e a morte espiritual, existe a vida física e a vida espiritual. E nós passamos da morte para a vida, pela obra do Espírito Santo e como resultado da obra de Jesus Cristo. E “vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados”.

Agora, depois de obter a nova vida, eu tenho um novo foco: Deus. A velha vida carnal era egocêntrica. Era uma vida egoísta. Mas Cristo morreu por mim para que eu não vivesse mais para mim mesmo. Para que eu não vivesse mais uma vida egocêntrica, procurando satisfazer apenas as necessidades do meu corpo. Agora, vivendo uma vida centrada em Deus, a vida do Espírito em comunhão com Deus, eu vivo para satisfazer e agradá-lo. Antes, eu vivia para satisfazer e agradar a mim mesmo. Eu vivia a vida da carne.

A vida da carne gera a mente da carne. Se o meu corpo governa, se eu sou corpo, alma e espírito e o corpo governa, a minha mente está sob o controle do meu corpo e o meu pensamento é sob as necessidades do meu corpo. É isso o que ocupa o meu pensar. O que vou comer? O que vou beber? O que devo vestir?

Se eu vivo a nova vida segundo o Espírito, uma vida centrada em Deus, então eu tenho a mente do Espírito e eu penso em Deus, no meu relacionamento com Ele, no meu amor por Ele e no Seu amor por mim. Eu passo a adorá-lo. Tenho consciência dele. Em todas as pequenas coisas ao meu redor eu estou ciente de Deus. Como a letra de um hino de James Mountain fala: Ah, que gloria é ter uma mente vivificada pelo Espírito de Deus. *Os céus acima, um profundo azul. A terra ao redor, um intenso verde. Há algo vivo em cada cor, que olhos sem Cristo nunca viram.* Eu nunca vi isso antes. A beleza da flor. A glória das cores. Seu perfume.

Com a mente vivificada pelo Espírito nós passamos a ter consciência de Deus em tudo o que nos rodeia. Como Paulo declara no final: “Nele vivemos, e nos movemos, e existimos” (Atos 17:28). Eu passo a estar ciente disso, de que estou cercado por Deus. O meu coração vive em adoração e comunhão com Ele dia a dia. A mente do espírito resulta da vida do Espírito, da vida controlada pelo Espírito, da vida que é centrada em Deus.

Agora, por isso Cristo morreu por você. Para que você seja liberto do cativeiro da corrupção, da escravidão da sua carne. Para que agora você possa viver uma vida completamente nova numa nova dimensão, na dimensão do Espírito. “Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz” (Romanos 8:6).

Agora, Jesus morreu por isso, para que “os que vivem não vivam mais para si”,

*mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou (5:15).*

Então, como o apóstolo Paulo disse: “Para mim o viver é Cristo” (Filipenses 1:21). Ele também disse: “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim” (Gálatas 2:20). Para que nós não vivêssemos mais para nós mesmos, mas “para aquele que por nós morreu, e ressuscitou”.

*Assim que daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne (5:16),*

Paulo disse: “De hoje em diante eu não tenho mais interesse no homem carnal, nas suas proezas, o que seja; não quero mais conhecer pessoas segundo a carne”. Ele disse: “Embora tenha sido assim que conheci a Cristo”. Para o apóstolo Paulo Jesus Cristo era um herege, o líder de uma nova seita que ameaçava o judaísmo. E ele tentou acabar com a nova seita. Ele conheceu a Cristo segundo a carne. Ele disse: Não mais, “Não é assim que eu O conheço agora”. Agora ele O conhece segundo o Espírito, e recebeu a vida e poder dele.

*Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura [ou criação] é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo (5:17).*

Essas são afirmações positivas. Agora, João diz que muitas vezes a pessoa diz uma coisa, mas sua vida não está em harmonia com o que ela está dizendo. As pessoas podem fazer declarações gloriosas. Mas na primeira epístola de João, você vai ver que diversas vezes João diz: “Aquele que diz”, “Aquele que diz”, “Aquele que diz que está nele, também deve andar como Ele andou” (1 João 2:6). Se você está em Cristo, você vai andar como Jesus andou. Se você disser que está em Cristo mas anda segundo a carne, você é mentiroso. Você está se iludindo. Você vive em engano, auto-ilusão.

“Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?” (1 João 4:20). “Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade

em nós” (1 João 1:8). E assim, por toda a epístola João fala de coisas que o homem professa. Mas ele diz: “Ei, você está se iludindo. Você está enganando a si mesmo”. Não é o que você declara, é o que você é. E “Se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”. E se as coisas velhas ainda não passaram, então você não tem prova real de que está em Cristo, não importa o que você diga. As suas declarações são vazias, falsas, enganosas e o triste é que é você que está sendo o mais enganado.

Na igreja, muitos se iludem achando que porque frequentam uma igreja estão comprando um lugar no reino de Deus. Que as suas ofertas para a igreja, que a sua fidelidade à igreja irão assegurar um lugar para eles no céu. Frequentar a igreja, afiliar-se à igreja, contribuir à igreja não fazem nada em relação à sua vida eterna. Essas coisas podem se tornar uma ilusão.

“Ah... bom, eu oro”. Isaías disse que: “A mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido, para não poder ouvir. Vossas iniquidades fazem separação entre vós e vosso Deus; os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça” (Isaías 59:1). É como cortar a linha de telefone da sua casa, depois discar o número da sua amada e dizer a ela o quanto você a ama e todas as coisas maravilhosas que você acha dela. Olha, você não vai conseguir fazer nada; a conexão está interrompida. A conversa não vai a lugar nenhum, o fio está cortado. E não importa quão persuasivo ou belo você expresse o seu coração, seu amor, porque na verdade você não está fazendo nada, não vai obter nenhum resultado.

É assim com a oração; se você guarda pecado no coração, o pecado quebra a conexão com Deus e a oração não faz sentido. E é pior que isso. Ela é enganosa porque você tem a tendência de se basear num fato: “Ah, eu oro. Eu sei que não faço o que deveria fazer; eu sei que não vivo direito, mas eu ainda oro”. Nesse caso a oração se torna um engano. É a vida transformada, é a nova vida manifesta pelo fato de que as coisas velhas passaram. Você não consegue continuar a viver e a andar segundo a carne. A vida da carne e a vida no Espírito são coisas mutuamente excludentes. “Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna” (Gálatas 6:7-8). E Paulo dá uma lista horrível das obras da carne com as quais, infelizmente, todos nós estamos muito familiarizados. “Discórdia, inveja, engano, homicídios, mentiras, fornicção,

adultério”. Paulo disse: “Os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus” (Gálatas 5:19-21).

É melhor vocês lerem a lista de novo. Leiam-na em atitude de oração. E leiam as observações finais de Paulo. Se você vive segundo a carne, não pense que irá herdar o reino espiritual dos céus. “Se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram”. Passaram? Essa é a questão. “Examine-se, pois, o homem a si mesmo”, porque você vai comparecer diante do tribunal de Cristo e “se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados” (1 Coríntios 11:28,31).

Quanto tempo você vive segundo o Espírito e quanto tempo você vive segundo a carne? “Nova criatura é, as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo”.

*E tudo isto [agora] provém de Deus (5:18),*

Não só algumas coisas na minha vida. “Bom, Deus tem o Seu lugar. Eu acredito que Deus deveria ter lugar na vida de todos e que todos deveriam ter lugar para Deus”. Não, Ele quer mais do que um lugar na sua vida. Ele quer a totalidade da sua vida. “E tudo isto provém de Deus.

*que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus (5:18-20).*

Agora, algumas pessoas dizem que Deus se reconciliou conosco. Não. Deus nunca nos deixou. Deus não deu as costas e nos abandonou. Nós que precisamos nos reconciliar com Deus. Nós que lhe demos as costas e O deixamos. Somos nós que precisamos da reconciliação. Por isso Paulo fez um apelo; ele disse: “Eu faço isso por Jesus, em Seu lugar, da parte de Deus. Eu sou embaixador, representante de Deus. Eu falo no Seu nome, em Seu lugar. Reconciliem-se com Deus”.

Então ele fala da gloriosa obra de reconciliação. Deus, no Seu amor, criou o homem; Ele o criou segundo a Sua imagem, em Seu governo de luz e vida. Para que o homem vivesse em comunhão com Deus e conhecesse a glória, a alegria, a beleza de viver em comunhão com Deus. Mas o homem deixou tudo isso. Ele deu as costas para Deus, ele O abandonou. E passou a experimentar os sofrimentos da vida sem Deus. O vazio, a falta de esperança, o desânimo da vida sem Deus. Mas Deus amou o mundo de tal maneira que enviou Seu único Filho para morrer pelos pecados do homem para que,

através da morte de Cristo, o homem pudesse voltar para Deus, ou ser reconciliado com Ele. Então Paulo diz: “Eu sou embaixador de Deus, eu estou aqui representando Jesus Cristo e digo em Seu nome: ‘Reconciliem-se com Deus’”. Voltem a ter comunhão com Deus. Voltem ao governo da luz e vida. Conheçam de novo a alegria, a glória, a bênção de andar no Espírito, a vida do Espírito, a vida segundo o Espírito.

*Àquele [Jesus Cristo] que não conheceu pecado, [Deus] o fez pecado por nós; para que nele [através dele] fôssemos feitos justiça de Deus (5:21).*

Esta é uma das mais gloriosas passagens do Novo Testamento, porque nós vemos o que Deus fez por nós em Cristo, para nos reconciliar consigo mesmo. “Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos” (Isaías 53:6). “Àquele que não conheceu pecado, Deus fez pecado por nós”.

Às vezes eu pego o jornal e começo a ler sobre algum crime terrível, cruel que ocorreu, mas eu não consigo ler. O meu ser se revolta fortemente contra isso. Às vezes eu recebo relatos do departamento de bem-estar social sobre abuso infantil e sobre algumas das coisas que são feitas a bebês de um, dois, três anos. Quando eu leio sobre o abuso contra essas crianças, eu tenho que parar de ler. Eu não aguento. O meu sistema não aguenta. Eu tenho que deixar aquilo de lado; eu fico doente. Eu não consigo imaginar uma pessoa fazendo algo tão horrível, repulsivo, vil. E todo o meu ser se revolta contra isso. Eu não sou uma pessoa tão justa assim. Eu tenho as minhas falhas. Eu mesmo já fiz coisas terríveis.

Jesus não conheceu pecado. Ele foi absolutamente puro. Absolutamente santo. Absolutamente justo. Mas Deus colocou sobre Ele tudo o que era desprezível, vil, horrível que o homem pervertido, caído cometeu. Agora, você pode imaginar o choque que deve ter sido? Não foi à toa que Ele gritou: “Deus meu, Deus meu, por que Me desamparaste?” (Mateus 27:26) Quando Ele provou a morte por todo homem, pela separação de Deus, pela morte espiritual. O lamento que veio da Sua boa, na cruz, foi feito para que você não tivesse que fazê-lo por toda a eternidade. Lá na cruz, enquanto Deus colocava sobre Ele os nossos pecados, Ele reconciliava o homem com Deus. Dessa forma Ele se tornou o que nós éramos, para poder nos tornar o que Ele é.

O divino amor ultrapassa qualquer amor. Jesus Cristo, por amor, se dispôs a assumir toda a minha corrupção, todos os meus pecados e carregou os meus pecados no Seu corpo, na cruz. O amor de Deus se dispôs a permitir que Seu Filho se tornasse pecado por nós. Aquele que não conheceu pecado e que morreu em nosso lugar. Agora você



entende porque o maior pecado que qualquer um possa cometer é rejeitar esse amor de Deus oferecido através de Jesus Cristo. Veja, esse é o único pecado pelo qual o homem será julgado.

Você não terá que encarar o grande trono branco do juízo de Deus porque você foi trapaceiro, ladrão, prostituta, homicida, adúltero, porque fornicou. Você vai encarar o grande trono branco do juízo de Deus se você tiver rejeitado o amor de Deus que foi oferecido a você através de Jesus Cristo. Este é o maior pecado.

Jesus disse: “Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz” (João 3:17-19). É isso o que vai acontecer. Deus ofereceu a salvação mas você não a aceitou. Deus ofereceu amor, mas você o rejeitou. Não há esperança. Pois não resta nenhum outro sacrifício. Não há nada que você possa fazer para expiação dos seus pecados, para se reconciliar com Deus. Não há outra maneira para se reconciliar com Deus.

É por isso que Satanás odeia a cruz. É por isso que as seitas odeiam a cruz. É por isso que os liberais odeiam a cruz. A cruz declara à humanidade que só há um caminho através do qual você pode se reconciliar com Deus. E esse caminho é pela cruz e pela morte de Jesus Cristo.

E se você rejeitá-lo não haverá outro sacrifício, apenas “uma certa expectativa horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários. Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas. De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado e fizer agravo ao Espírito da graça? Porque bem conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, Eu darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: ‘O Senhor julgará o Seu povo. Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.’” (Hebreus 10:27-31).

Eu digo uma coisa, se eu fosse Deus e fizesse tudo aquilo para redimir o homem, se eu oferecesse e desse o meu filho e o homem o rejeitasse e o desprezasse, e se ele desprezasse o Espírito da graça, eu faria como Deus faz, e Deus fará. Eu diria: “Vocês querem viver em trevas? Que essa seja a sua sentença”. Eu os lançaria nas trevas exteriores por toda a eternidade, o que Deus fará ao tímido e ao incrédulo, os que não receberem a Sua graça e a Sua oferta de amor através de Jesus.

Então, em lugar de Cristo, como embaixadores de Cristo, nós os encorajamos: reconciliem-se com Deus.